

Madeira que protege a floresta

Sua casa pode ter um pedaço da Amazônia. É de lá que vem cerca de 85% da madeira consumida no País, sobretudo, na construção civil. Boa parte dessa matéria-prima, porém, é fruto de extração não autorizada ou de desmatamento ilegal. Para preservar a floresta, é importante consumir madeira retirada apenas de áreas legais. Pensando nisso, a **CAIXA** implementou, em 2009, em parceria com o Ibama e o Ministério do Meio Ambiente, a Ação Madeira Legal. O banco passou a verificar a origem da madeira de espécies nativas usada em empreendimentos habitacionais.

caixa.gov.br

As florestas oferecem mais que madeira

A floresta abriga animais, plantas e micro-organismos e nos dá frutos, borracha natural, resina e óleos e essências para medicamentos e cosméticos. As florestas também são importantes para proteger os rios e os reservatórios subterrâneos de água e para regular o clima.

O que é madeira legal?

É a madeira de espécie nativa retirada da floresta com autorização do Ibama ou de um órgão ambiental estadual. O transporte pelo Brasil, como matéria-prima, tem de ser fiscalizado. A madeira de eucaliptos e pinus plantados em áreas privadas também é legal.

Como saber se a madeira é legal?

A madeira nativa tem uma "carteira de identidade". O DOF (Documento de Origem Florestal) é emitido gratuitamente por um sistema do Ibama, via internet, que possibilita controlar os estoques e o caminho da madeira desde sua extração, transformação, venda, até sua utilização pelas construtoras.

Como funciona o corte?

Com a exploração sustentável, a floresta gera renda sem perder sua estrutura, pois o corte da madeira respeita o tempo que a natureza precisa para se regenerar. Por exemplo, a árvore tem de ter altura e diâmetros acima de um limite determinado, e uma mesma área só volta a ser explorada, em média, 30 anos depois.

Quais são as espécies mais usadas?

As madeiras mais usadas na construção civil são cupiúba, cedrinho, garapeira, cambará e jatobá. São transformadas em postes, escoras, pisos, caibros, ripas, tábuas, pranchões e outros. A **CAIXA** exige das construtoras a apresentação do DOF desses produtos até a conclusão das obras.

Seja consciente

Para evitar o comércio de produtos florestais ilegais e ajudar a preservar a natureza, cadastre-se no sistema DOF e exija que o fornecedor registre a venda de madeira no CNPJ ou CPF do comprador. Peça também a nota fiscal para que o comerciante não burla a fiscalização com falsos estoques.

Madeira certificada é diferente

Toda madeira legalizada pode ter ainda seus "diplomas": as certificações. É um processo voluntário, que atesta que a madeira foi retirada da floresta atendendo a vários critérios ambientais e sociais. São dois tipos: manejo florestal (para empresas exploradoras) e cadeia de custódia (selo no produto feito com a matéria-prima certificada). No País, há dois sistemas de certificação, regulados pelo Inmetro, por meio do programa Cerflor, e pelo FSC Brasil (Conselho Brasileiro de Manejo Florestal).